

As patologias encontradas em alvenaria de edificações são freqüentes, uma delas é o aparecimento de trincas e fissuras. Sabe-se que para evitar essas patologias são empregados dispositivos de ancoragem entre a alvenaria e a estrutura. Através do Convênio EPUSP-MORLAN, iniciou-se uma série de ensaios para verificar a eficácia desses dispositivos. Ensaioou-se os dispositivos mais empregados em obras de edifícios: Aço CA-50 ϕ 5 mm, fita walsiva, fita corrugada, telas metálicas com fio de 1,5 mm e malha de 15 mm, telas metálicas com fio de 2,1 mm e malha de 25 mm. Após um estudo detalhado de normas e artigos técnicos, foi possível elaborar o equipamento mais apropriado para cada ensaio. Numa primeira etapa ensaiou-se o desempenho de fixações desses dispositivos com a estrutura. Essas fixações são: cola compound, cantoneiras com comprimento de 2 cm, 5 cm e 10 cm e arruela presas com pino através de tiro com pistola. Realizou-se também ensaios para verificação da aderência entre alvenaria e estrutura. Utilizou-se para isso os dois tipos de tela envolvidas com argamassa e blocos cerâmicos pré-comprimidos. Estes foram assentados com argamassa sobre os pilares chapiscados, sem que houvesse contato direto entre tela e pilarete. Outro tipo de ensaio foi com os dispositivos fixados na estrutura envolvidos com argamassa e blocos cerâmicos pré-comprimidos. Os resultados até aqui obtidos diz que a ancoragem mais eficiente é a tela metálica # 25mm com cantoneira de 10 cm e dois pinos. Em uma nova etapa está-se ensaiando as melhores ancoragens em uma alvenaria moldada num pórtico de dimensões de 2,4 m x 1,3 m.

¹Projeto financiado pelo convênio de pesquisa EPUSP/MORLAN; ²Estagiário.